

IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA SAMARCO S/A PARA ALÉM DA TRAGÉDIA SOCIOAMBIENTAL DO RIO DOCE.

Graduação em Ciências Sociais

Bolsista PIIC FAPES 2018/2019: Paulo Sérgio de Jesus
Orientadora: Professora Doutora Marta Zorzal e Silva (DCSO – PGCS)

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa vinculou-se ao projeto *A Samarco, o Estado e a Sociedade diante do desastre da barragem de Fundão – MG* (Edital 003/2017 – FAPES), coordenado pela Professora Doutora Marta Zorzal e Silva (DCSO/PGCS). Teve por objetivo realizar um mapeamento das relações econômicas e sociais da mineradora Samarco S/A, empresa envolvida na ruptura da barragem de rejeitos de minério, em 05/11/2015, que afetou os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O foco da pesquisa esteve centrado no período pré e pós-desastre para dimensionar a magnitude das ações da empresa na economia em relação aos seguintes aspectos: produção anual total, investimentos econômicos, impactos ambientais e sociais; endividamento; massa salarial, impostos pagos e isenção de impostos. Como resultado espera-se que as informações coletadas e sistematizadas contribuam com os demais eixos da pesquisa, em curso, e com demais trabalhos a serem desenvolvidos sobre o tema.

2. OBJETIVO

2.1 - Objetivo Geral

Realizar mapeamento das dimensões econômicas e sociais da mineradora Samarco S/A, envolvida na ruptura da barragem de rejeitos de Fundão-MG, para compreender os efeitos gerados na estrutura de governança das esferas municipais, estaduais e federal, bem como os impactos diretos e indiretos nas localidades de influência direta.

2.2 - Objetivos Específicos

a) Levantamento dos dados financeiros da Samarco, para alcançar um entendimento mais amplo dos efeitos econômicos da empresa e sua influência na ruptura da barragem de rejeitos; b) Demonstrar indicadores que evidenciem a magnitude de suas ações no território impactado em termos de investimentos, massa salarial, impostos pagos e ações relativas à responsabilidade social empresarial, para subsidiar os demais eixos da pesquisa. Pretende-se como resultado ampliar os conhecimentos a respeito da influência que o setor de extração de minério pode exercer por sua abundante capacidade econômica em termos locais, bem como observar os efeitos econômicos e políticos que tal indústria produz no local de exercício de suas atividades dentro do Estado do Espírito Santo.

3. METODOLOGIA

O foco da pesquisa esteve centrado no período pré-desastre, visando conhecer a magnitude da atuação da mineradora no âmbito da economia. Para tanto, o subprojeto buscou dados e informações relativas aos seguintes aspectos econômicos e sociais: a) políticas de expansão empresarial, b) investimentos em ciência e tecnologia, c) investimentos em infraestrutura operacional, d) magnitude da massa salarial e dos impostos pagos e) investimentos em sustentabilidade ambiental, f) investimento em responsabilidade social empresarial; g) formas de lidar com os governos (municipais e estaduais e federal).

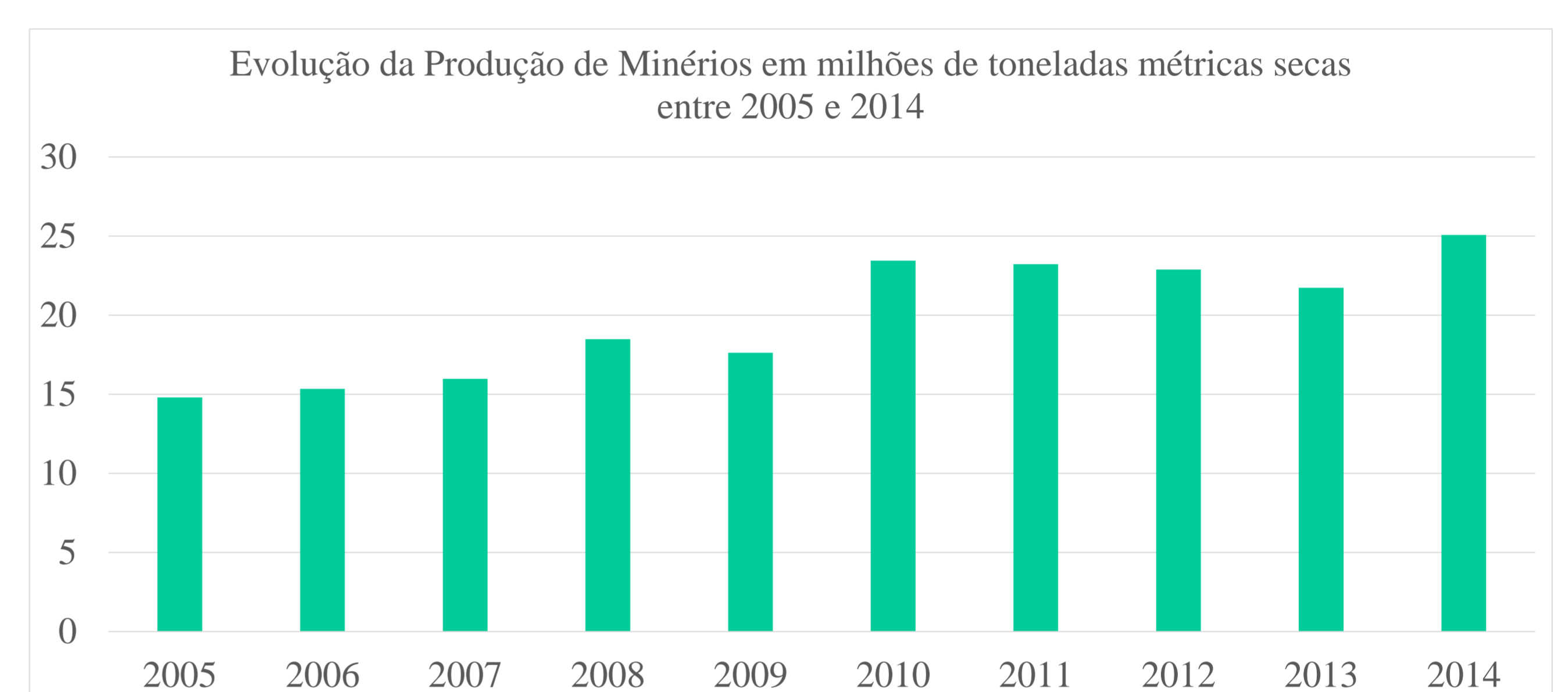
A metodologia combinou métodos quantitativos e qualitativos, definidos pela tarefa em mãos. Além da pesquisa documental, que incluem as demonstrações financeiras e balanços, também foram feitos levantamentos de informações em jornais impressos e disponíveis na internet visando mapear os diversos investimentos anunciados pela Samarco, bem como os efeitos em termos de expectativas criadas no âmbito do planejamento governamental estadual.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

A Samarco foi criada em 1977 durante o plano de modernização promovido pelos militares no Brasil, momento este em que o Brasil vivenciou a estratégia do desenvolvimentismo baseado na intervenção do estado na economia visando alavancar o desenvolvimento econômico do país (ZORZAL E SILVA, 2004).

A partir dos anos 90 o Brasil expande o modelo extrativista neoliberal baseado na exportação de produtos com baixo valor agregado. Há também o chamado boom das commodities provocado pela demanda chinesa por recursos minerais. A China em 2004 foi responsável por 34% do mercado importador da Samarco e seguiu até o ano de 2010 importando mais de 20% da produção da empresa. Como consequência da demanda Chinesa, a Samarco fez dois grandes investimentos (LIMA, 2018) a terceira usina de pelotização, iniciada em 2005 e concluída em 2008, com investimento de US\$ 1,3 bilhão e a quarta usina de pelotização, iniciada em 2010 e concluída em 2014, com investimento de US\$ 2,99 bilhões.

Com isso a produção de minérios saltou de 14,803 milhões de toneladas métricas secas em 2005 para 25,075 milhões de toneladas em 2014 conforme o gráfico abaixo.



Fonte: Balanços Financeiros Samarco 2008 a 2018

Além das duas usinas entre 2009 e 2012 a empresa fez investimentos de US\$ 265,2 milhões para aumento da capacidade produtiva e entre 2008 e 2012 cerca de US\$ 512,7 milhões em melhoria operacional. No período que compreende 2009 a 2012 a Samarco investiu US\$ 226,8 milhões em programas e projetos ambientais em Minas Gerais e no Espírito Santo. Com isso o desempenho da empresa foi bem positivo, e entre 2007 e 2015 a empresa pagou mais de US\$ 7,0 bilhões em dividendos aos seus acionistas, além de uma receita bruta de mais de US\$ 9,1 bilhões. No entanto, em decorrência do rompimento da barragem de Fundão (MG), entre 2015 e 2018, a empresa amargou prejuízo da ordem de US\$ 3,9 bilhões.

Devido as isenções fiscais, entre 2007 e 2018 a empresa deixou de recolher mais de US\$ 5,9 bilhões aos cofres públicos, nesse mesmo período o Espírito Santo deixou de arrecadar mais US\$ 3,5 bilhões em isenção do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) concedidos a Samarco.

Abaixo segue a tabela 01 que compreende a massa salarial e o montante de impostos recolhidos entre os anos 2008 e 2018.

ANO	MASSA SALARIAL		IMPOSTOS	
	US\$	R\$	US\$	R\$
2008	19.107	42.317	4.718	11.026
2009	27.456	47.808	4.049	7.051
2010	33.209	55.334	7.022	11.701
2011	35.281	66.181	11.085	20.795
2012	36.265	74.108	14.183	28.985
2013	38.537	90.278	88.942	208.356
2014	41.771	110.953	23.451	62.293
2015	9.501	37.101	17.093	66.747
2016	9.480	30.898	26.438	86.167
2017	6.472	21.410	51.380	169.966
2018	5.497	21.302	61.990	240.199
TOTAL	262.576	-	310.351	-

Fonte: Balanços Financeiros Samarco 2008 a 2018.

5. REFERÊNCIAS

LIMA, Maryellen Milena de. "Aqui é o nosso lugar". Efeitos socioambientais, a vida provisória e o processo de (re)construção de Paracatu de Baixo, Mariana/MG. Disponível na internet via <https://conflitosambientaismg.lcc.ufmg.br/producao-academica/categoria/teses-dissertacoes-e-monografias/>. Arquivo capturado em 01 Julho 2019;

SAMARCO. Demonstrações financeiras (2008 a 2018). Disponível na internet via <https://www.samarco.com/relatorios/> Arquivos capturados em: 10 Agosto 2018;

SILVA, Marta Zorzal. *A Vale do Rio Doce na estratégia do desenvolvimentismo brasileiro*. 1 ed. Vitória: EDUFES, 2004. 440p.

JORNAIS: A Gazeta S/A. Anos de 2003 a 2014; A Tribuna S/A. Anos de 2003 a 2014; Sécuro Diário. Anos de 2003 a 2014.